

MAIO VERMELHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL

Câncer bucal; Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Promoção da saúde

Introdução

O câncer bucal configura-se como um grave problema de saúde pública, cuja elevada morbimortalidade está estreitamente vinculada ao diagnóstico tardio. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), as ações de educação em saúde direcionadas à prevenção e à detecção precoce são pilares estratégicos para mitigar esse cenário. Ademais, a incorporação de práticas interprofissionais potencializa tais intervenções, pois viabiliza abordagens integrais e transversais que respondem de forma resolutiva às demandas do território. Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma ação educativa interprofissional realizada durante a campanha Maio Vermelho na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade desenvolvida de forma coletiva por residentes, preceptores e estudantes da área da saúde em uma Unidade Básica de Saúde. A intervenção ocorreu no espaço da sala de espera e articulou saberes das categorias de odontologia, psicologia e nutrição. Conduziram-se rodas de conversa dinâmicas com os usuários, abordando os principais fatores de risco determinantes para o câncer bucal, sinais de alerta e a relevância do diagnóstico precoce. Paralelamente, realizou-se a demonstração prática e assistida do autoexame da cavidade oral. Como estratégias pedagógicas complementares, foram distribuídos materiais informativos, kits de higiene bucal e uma preparação alimentar saudável e de baixo custo, elaborada pela equipe de nutrição.

Resultados / Discussão

A ressignificação da sala de espera como um espaço de educação popular em saúde otimizou o tempo de aguardo dos usuários, transformando-o em um ambiente favorável à construção compartilhada de conhecimentos sobre autocuidado. A abordagem prática do autoexame reduziu distanciamentos técnicos, empoderando os participantes para o reconhecimento de alterações na mucosa bucal. Sob a ótica da interprofissionalidade, a convergência entre as diferentes áreas permitiu correlacionar a saúde bucal a determinantes nutricionais e psicossociais, consolidando a integralidade da assistência em territórios de vulnerabilidade social. Para os profissionais em formação, a vivência fomentou competências essenciais para o trabalho em equipe, comunicação em saúde e raciocínio clínico-político voltado às necessidades da comunidade.

Considerações Finais

A experiência evidenciou o papel indutor da Atenção Primária na consolidação de práticas preventivas e de promoção da saúde acessíveis. A colaboração interprofissional demonstrou ser um arranjo indispensável para superar a fragmentação do cuidado, qualificando a assistência ofertada à população e fortalecendo o processo formativo ético-político dos residentes e estudantes envolvidos.

Imagens Anexas



Equipe de Saúde Bucal



Equipe Multiprofissional

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Estimativa 2026: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2025. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Framework for Action on Interprofessional Education and Collaborative Practice. Geneva: WHO, 2010.